



O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS EM CONTEXTO ESCOLAR

Gustavo Cardeal e Silva¹
Vinicius Lacerda Gomes²
Nilmara Serafim Chagas³

Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA) – Crato - CE - Brasil. Graduando em Educação Física. E- mail: gustavo.cardeal@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA) – Crato - CE - Brasil. Graduando em Educação Física. E- mail: lacerda.vinicius@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA) – Crato - CE - Brasil. Graduação em Educação Física. E- mail: nilmara.serafim@urca.br

RESUMO

O presente relatório apresenta as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado em Educação Física, realizado em uma escola pública de ensino médio no interior do Ceará. Tem como objetivo demonstrar e examinar as vivências adquiridas pelos estagiários durante sua atuação prática em Educação Física, evidenciando como as atividades desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento das habilidades pedagógicas e para a compreensão do trabalho docente na escola. O trabalho caracteriza-se como uma investigação descritiva com enfoque qualitativo, construída a partir da participação direta dos estagiários no ambiente escolar e da análise reflexiva das práticas realizadas. As atividades compreenderam fases de observação, planejamento e intervenção, contemplando conteúdos de Jogos e Brincadeiras, Jogos Cooperativos, Handebol e Esportes de Aventura. As aulas foram elaboradas de forma a respeitar as especificidades de cada turma, buscando ampliar a visão dos estudantes sobre a Educação Física como componente curricular formativo, e não apenas como recreação. Os resultados evidenciaram contribuições para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socio afetivo, bem como para a reflexão sobre cooperação, respeito, valores sociais e preservação ambiental. Conclui-se que o estágio possibilitou aos acadêmicos uma vivência prática significativa, articulando teoria e prática e fortalecendo sua formação docente com base em uma atuação pedagógica crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Educação Física; Estágio Supervisionado; Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é o momento em que o(a) acadêmico pratica todos os aprendizados assimilados durante a formação universitária, ou seja, nessa etapa ele exercita e aperfeiçoa os métodos, técnicas e estratégias para o seu progresso profissional (Azolini, 2012).

O(a) graduando(a) de licenciatura em Educação Física devem realizar estágio no Ensino



médio, compreendendo o papel do(a) profissional que é de grande importância para um curso de formação de professores. Esta é a oportunidade do(a) acadêmico(a) de relacionar a teoria acadêmica com a prática profissional, havendo um estreitamento entre a universidade e escola. Esse vínculo possibilita ao estagiário compreender de maneira ampla o funcionamento da escola, sua organização pedagógica e as particularidades das turmas, favorecendo uma atuação mais consciente e contextualizada.

A interação com professores, gestores e alunos contribui diretamente para o aperfeiçoamento das práticas de ensino, permitindo vivenciar situações reais, receber orientações e refletir sobre as próprias intervenções. Esse processo fortalece a integração entre teoria e prática, ampliando o desenvolvimento profissional e pessoal do futuro professor, ao mesmo tempo em que proporciona intervenções mais adequadas às necessidades dos estudantes. Nesse sentido, Barreiro e Greban (2006, p.22) afirmam que “a relação teoria e prática é um processo importante, o qual define a qualidade da formação inicial e continuada do(a) professor(a)”.

Esta nova etapa envolve um processo de formação na perspectiva que o(a) professor(a) adquira um conjunto de conhecimentos e experiências de cunho científico e pedagógico, assim como um espírito crítico e reflexivo sobre a própria prática. Como tal, procuramos com o presente relatório, através da análise de todas as atividades realizadas ao longo do estágio, refletir sobre as experiências vividas nesse processo, desde o planejamento, procurando salientar algumas das práticas pedagógicas desenvolvidas, aspectos positivos e negativos. Diante das aulas, buscamos ao máximo cumprir com nosso papel de professor(a) de Educação Física, desenvolvendo, a partir de nossas observações, tanto as capacidades emancipatórias de nossos(as) estudantes como nossa formação acadêmica dentro daquilo que propusemos trabalhar.

Neste contexto o presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos(as) sobre as possibilidades e desafios enfrentados ao longo do estágio supervisionado em escola de ensino médio do interior do Ceará.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O estágio supervisionado iniciou-se a partir das aulas da disciplina de Estágio Supervisionado IV, nas quais os(as) professores(as) responsáveis nos auxiliaram, oferecendo ferramentas metodológicas capazes de orientar o planejamento de atividades a serem desenvolvidas no exercício da docência. O grupo ficou responsável por uma escola de nível



Relato de Experiência
XI SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DA URCA



escolar Ensino médio, a alocação foi orientada pela professora Eleonora Nunes Oliveira em uma escola pública, do interior Cearense em Crato - CE, Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Estado da Bahia, a qual recebe estudantes cursando o Ensino médio, sendo turmas do 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio. No local, a diretora nos recebeu com bastante cordialidade e educação, mencionou que adoraria nos receber como estagiários e reconheceu a importância desse momento na formação profissional de nós, graduando(as). Foram então acordados dias, turmas e horários de regência, bem como duração de nossas aulas.

Durante a fase de observação, percebemos que a escola tem funcionalidade integral, no período da manhã e tarde em todas as turmas do 1º ano ao 3º ano do ensino médio. Nosso horário foi organizado de forma que iríamos à instituição no período da manhã e tarde, duas vezes semana, na Terça-Feira das 13h até as 16h40 e Sexta-feira das 7h às 9h40. Essa primeira etapa das atividades durou uma semana, tempo utilizado para compreender a forma como atuava o(a) professor(a) de Educação Física responsável pela disciplina.

Devido a distribuição dos horários, conseguimos ficar dispostos a 4 turmas diferentes, sendo elas um 1º ano, dois 2º ano e um 3º ano, com duas aulas em cada turma, separando-as em aulas teóricas e práticas.

Inicialmente tivemos uma semana de observação nas turmas nas quais iríamos trabalhar, sem intervenção da nossa parte. A duração desse período de observação foi de 6 horas/aula, divididas em 50min/aulas entre o 1º ano ao 3º ano. A partir dessa observação iniciamos nossos planejamentos de atividades a serem desenvolvidas posteriormente. Com o respaldo do docente da instituição, Cícero George Rodrigues da Silva, professor efetivo da escola com graduação em Educação Física, foram-nos apresentadas as especificidades de cada turma, os conteúdos previamente abordados e as temáticas subsequentes disponibilizadas para nossa atuação, em conformidade com o planejamento escolar vigente.

As primeiras aulas ministradas, apesar de práticas, serviram principalmente como reconhecimento. A partir disso, percebemos que o desenvolvimento da aula de Educação Física deveria ser trabalhado de melhor forma para os(as) estudantes entenderem o seu propósito dentro da aula ministrada, tendo em consideração que as aulas da Educação Física dentro da escola são tratadas como RECREAÇÃO por parte dos alunos, e não de fato uma aula pertencente a uma matéria. Alguns adolescentes apresentaram dificuldade ao entender o propósito das aulas, visto que entendiam as aulas de Educação Física era apenas como momentos de recreação, onde só jogavam futebol e vôlei. O professor da escola aplicava resistência quanto a situação apresentada, reforçando a importância da Educação Física e seus conteúdos, porém entendia a realidade dos alunos a qual ao longo do tempo somente tratava



como recreação, dificultando as propostas do professor. A partir desse contexto geral no qual estávamos inseridos, pudemos planejar atividades que são propostas pelo cronograma escolar a serem abordados pelos professores(as) de Educação Física em sua normalidade de programação anual.

A instituição contava com uma estrutura com quadra e pátio, porém com uma má estrutura quanto a cobertura da quadra, visto que aulas em picos de sol acabavam sendo inviáveis devido ao calor em excesso e exposição exagerada aos raios solares, assim dificultando algumas práticas que deveriam ser realizadas no ambiente da quadra poliesportiva, também atrapalhando o andamento da aula e concentração dos(as) educandos(as).

Nesse período, foram realizadas anotações importantes que serviram como norteador para planejamento de nossas atividades de intervenção. O planejamento das atividades se deu a partir de reuniões online entre os integrantes do grupo, nas quais eram discutidos os conteúdos e metodologias a serem desenvolvidos e aplicados nas aulas. Em cada semana eram estruturados três planos de aula, direcionados um para cada turma de intervenção, dividindo se em um plano para 1º ano, 2º ano e 3º ano respeitando as particularidades de cada turma. E ao final de cada aula de estágio analisamos a eficácia das atividades propostas para planejar de maneira mais eficiente as aulas futuras.

No processo de intervenção foram ministradas aulas dos conteúdo de Jogos e Brincadeiras, Jogos Cooperativos, Handebol e Esportes de Aventura, a partir de jogos e brincadeiras que poderiam ser realizado dentro da realidade local dos(as) estudantes, em que eles pudessem praticar em seu meio social, e jogos cooperativos que os façam refletir sobre a importância da cooperação para o desenvolvimento da atividade com a ajuda e compreensão dos colegas que estão na atividade, trabalhando sentido quanto a aula de Educação Física e sua importância na vivência dos(as) estudantes, também estimulando o desenvolvimento motor, social, afetivo, cognitivo, melhorando seus desenvolvimentos sobre esquema corporal e percepções, equilíbrio, coordenação motora, orientação espacial e temporal. Pode-se definir que Jogos e Brincadeiras são de importantes trabalhos no exercício de liberdade do adolescente, incentivando a superar os desafios propostos nas brincadeiras de forma saudável onde ela possa sentir, decidir, arquitetar, aventurar e agir livremente, sem quebrar as regras do jogo.

A abordagem sobre os Jogos Cooperativos também impacta na aprendizagem dos(as) estudantes em contextos gerais, tanto sociais quanto conhecimento individual, trabalhando através de jogos uma forma de todos cooperarem entre si para que a proposta da atividade possa ser cumprida, estimulando o trabalho em equipe e a cooperação entre os alunos, lhes trazendo uma visão sobre a importância de se trabalharem em conjunto com os demais colegas,



superando medos, inseguranças, dificuldade de agir, assim, avançando coletivamente na solução dos problemas.

A prática do handebol no ensino médio possui grande importância pedagógica, social e física, sendo uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. Do ponto de vista físico, contribui para a melhoria da resistência, agilidade, velocidade, força e coordenação motora, por meio de movimentos diversificados como corridas, saltos, lançamentos e mudanças de direção.

Os esportes de aventura também foram de suma importância, visto que no aspecto social e educacional, os esportes de aventura incentivam o trabalho em equipe, a cooperação, a confiança mútua e o respeito ao próximo, elementos fundamentais para a convivência no ambiente escolar. Também possibilitam reflexões sobre preservação ambiental, já que muitas dessas atividades são realizadas em contato direto com a natureza, promovendo a conscientização sobre sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente.

CONCLUSÃO

O estágio supervisionado revelou-se uma experiência essencial para a formação docente, pois possibilitou articular teoria e prática, compreender a realidade escolar e enfrentar desafios próprios da Educação Física no ensino médio. As intervenções realizadas, por meio de Jogos e Brincadeiras, Jogos Cooperativos, Handebol e Esportes de Aventura, contribuíram para o desenvolvimento físico, cognitivo e socioafetivo dos alunos, ao mesmo tempo em que proporcionaram aos acadêmicos uma vivência reflexiva e crítica sobre a prática pedagógica. Dessa forma, reforça-se a importância do estágio como etapa indispensável para a formação inicial de professores.

Considerando os resultados obtidos, é possível afirmar que o objetivo do estudo foi plenamente alcançado, uma vez que o estágio proporcionou a análise e a vivência prática necessárias para compreender o papel do professor de Educação Física no contexto do ensino médio. As atividades desenvolvidas permitiram observar o cotidiano escolar, aplicar conteúdos de forma planejada e refletir sobre as intervenções realizadas, possibilitando aos acadêmicos ampliar suas competências pedagógicas e consolidar a articulação entre teoria e prática.

No que diz respeito às limitações, o estudo apresentou restrições principalmente relacionadas às condições estruturais e ao contexto institucional, como a inadequada cobertura da quadra, que dificultou a realização de algumas práticas em dias de forte exposição solar, e as percepções prévias dos alunos, que ainda associavam a Educação Física apenas à recreação. Esses fatores influenciaram o andamento de determinadas aulas e exigiram adaptações



Relato de Experiência
**XI SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DA URCA**



contínuas por parte dos estagiários, representando desafios importantes de serem superados durante o processo formativo.

Por fim, a relevância do estudo se evidencia pela contribuição significativa para a formação inicial dos futuros professores, ao possibilitar uma compreensão mais ampla do ambiente escolar e das demandas pedagógicas da Educação Física. A experiência do estágio permitiu desenvolver habilidades profissionais, fortalecer a postura crítica e reflexiva e compreender a importância de práticas que estimulem cooperação, valores sociais e desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, o estudo reafirma o estágio supervisionado como etapa indispensável para o aprimoramento docente e para a construção de uma atuação pedagógica consciente e transformadora.

AGRADECIMENTOS

A realização deste estágio supervisionado só foi possível graças ao apoio e acolhimento recebido ao longo de todo o processo. Agradecemos, primeiramente, à direção e à comunidade escolar que nos receberam de forma cordial e respeitosa, proporcionando um ambiente favorável para a vivência prática e para o nosso aprendizado. Nosso sincero reconhecimento ao professor da instituição, Cícero George, que nos acompanhou de perto, auxiliando no trabalho com as turmas e oferecendo valiosas orientações sobre como lidar com os desafios do cotidiano escolar, contribuindo diretamente para o aprimoramento de nossas práticas pedagógicas.

Estendemos também nossa gratidão à supervisora Nilmara Serafim, que desempenhou papel fundamental ao nos orientar, supervisionar e compartilhar seu conhecimento, garantindo que cada etapa fosse realizada com responsabilidade e qualidade. Sua contribuição foi essencial para a nossa evolução enquanto acadêmicos(as) e futuros(as) professores(as), fortalecendo nossa formação docente.

REFERÊNCIAS

AZOLINI, L. C. **O estágio supervisionado na formação do professor de educação física: um estudo autorreferente de um estudante da ESEF da UFRGS no ano de 2012 (Trabalho de Conclusão de Curso)**, P. 1-51. **Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp,



Relato de Experiência
XI SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DA URCA

2006.

DA PAIXÃO, Jairo Antônio. O esporte de aventura como conteúdo possível nas aulas de educação física escolar. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 170-182, 2017.

AFONSO, Lucas. "Handebol"; Brasil Escola. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/handebol.htm>. Acesso em 15 de setembro de 2025.

MENEZES, Pedro. "Jogos cooperativos: o que são e exemplos"; Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/jogos-cooperativos-o-que-sao-e-exemplos>. Acesso em 15 de setembro de 2025